

Diretoria 2011/2013 assume dia 8/12

Gestão atual apresenta suas principais realizações à frente da seção sindical

Veja na Página 4



FOTOS: Aline Pereira

CARREIRA DOCENTE EM DEBATE

Quadro comparativo elaborado pelo ANDES-SN dá rumo às discussões

Os representantes do governo federal compareceram à reunião, em 24/11, para continuidade da discussão da reestruturação da carreira docente despreparados. Os relatores do Grupo de Trabalho (GT) deveriam elaborar uma proposta de minuta para o relatório da oficina realizada no dia 11 de novembro, quando foram expostas as propostas de cada entidade e também do governo.

O ANDES-SN apresentou uma proposta de sistematização do relatório, cuja redação foi finalizada no período da tarde e deve ser ratificada na próxima reunião, agendada para o dia 1 de dezembro.

Durante a tarde, também estava prevista a análise das propostas apresentadas para identificação das divergências e convergências. O Sindicato Nacional apresentou um quadro sistematizado, no qual destaca 38 pontos de conflito e 6 de possível consenso entre os planos apresentados para a reestruturação da carreira. O quadro elaborado pelo ANDES-SN servirá de base para o trabalho do GT.

Tanto governo quanto Proifes se comprometeram a revisar o entendimento do ANDES-SN quanto às suas respectivas proposições para que, no próximo encontro do grupo (1/12), os 38 tópicos possam ser agrupados em grandes temas, visando uma melhor sistematização dos trabalhos da oficina agendada para 8 de dezembro.

Momento exige vigilância e mobilização

Com a exposição das diferentes visões em relação à reestruturação da carreira docente nas Instituições Federais de Ensino se apresenta um novo patamar para chamar a categoria docente ao debate e a mobilização.

As propostas apresentadas na oficina realizada em 11 de novembro evidenciam

a postura protelatória do Governo Federal, cujo projeto remete quase na íntegra àquele oficial discutido nas negociações de 2010.

No ano passado, a proposta do então Governo Lula da Silva foi amplamente rejeitada pelas assembleias dos docentes por tratar-se de uma tentativa do governo de consolidar vários dos danos já impostos, ignorando as críticas gerais e pontuais ao conteúdo do projeto.

“O governo quer, do seu jeito e com os seus objetivos, estruturar nova carreira para os docentes do magistério superior, uma das poucas sobre a qual ainda não incidiu diretamente com as premissas da chamada reforma gerencial do Estado. Para isso não tem pressa. Sabe que há divergências de fundo e que a categoria não aceitará pacificamente o aprofundamento da retirada de direitos, nem novas invasões a autonomia universitária. Por isso, tentará protelar o confronto para bem próximo do que considera ser o prazo fatal”, avalia Luiz Henrique Schuch, 1º vice-presidente do ANDES-SN e coordenador do Setor das Ifes.

O diretor do Sindicato Nacional ressalta que é preciso manter a interlocução com o governo e, ao mesmo tempo, se preparar para o confronto, pois, ao que tudo indica, ele será necessário. “O desafio é tornar o movimento nacionalmente consistente e consciente, para termos força na negociação e evitarmos que, numa eventual queda de braços, o governo volte a jogar contra o futuro da universidade brasileira com o surrado jogo despolitizado de tabelas remuneratórias”, conclui.

Principais destaques da proposta do ANDES-SN:

Dentre os principais pontos da carreira elaborada pelo ANDES-SN, destacam-se:

- *Unificação da carreira de professor federal
- * Ingresso mediante concurso público

* Incorporação das gratificações ao salário, considerando extintas a GAE, GEMAS, RT, GTMS, GEAD, GEDBT, GEDT, GEDBF e GEBEXT

* Remuneração por formação continuada:

- 7,5% aperfeiçoamento
- 18% especialização
- 37,5% mestrado
- 75% doutorado

* Férias de 45 dias

* Resguarda todos os direitos e vantagens pessoais adquiridos anteriormente decorrentes de normas em vigor à época da concessão ou decisão judicial e, a não descontinuidade de todo o tempo anterior inclusive para aposentadoria e contagem de interstícios, inclusive aos aposentados e pensionistas

* Assegura o direito de permanecer na carreira e no cargo em que o docente estava enquadrado anteriormente, garantindo-se nesse caso todos os benefícios, vantagens, as revisões gerais e reajustes remuneratórios decorrentes da reestruturação e os futuros

*Possibilita alcançar o nível mais alto independentemente da titulação

ACESSE www.andes.org.br ou www.adur-rj.org.br e veja o quadro comparativo completo

Ataques aos direitos dos trabalhadores também atingem aposentadorias

“Os ataques aos aposentados obedecem à mesma lógica da precarização do trabalho, pois quem não tem qualidade no trabalho, também não terá uma aposentadoria digna”. Essa afirmação, da professora Sara Granemann, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), traduziu as discussões realizadas no XVI Encontro Nacional sobre Assuntos de Aposentadoria, promovido pelo Andes-SN. O evento foi realizado nos dias 19 e 20 de novembro, em Brasília, e teve como tema “Em defesa dos direitos e da qualidade de vida na aposentadoria”. O Prof. Generoso Manoel Chagas esteve no evento, representando a ADUR-RJ.

A primeira atividade do XVI Encontro, na manhã do dia 19, foi uma palestra do ex-presidente do Andes-SN, professor de sociologia da Universidade de Brasília e estudioso de questões relativas ao trabalho, Sadi Dal Rosso. Em sua fala, ele mostrou que o horário formal da jornada tem se mantido, porém, com intensificação

do trabalho e a ampliação da exploração sobre os trabalhadores. “Na sociedade do conhecimento houve uma intensificação das formas de trabalho, que ficam mais abrangentes. Agora, com a tecnologia, os trabalhadores são obrigados a ficar disponíveis para o patrão 24 horas por dia”.

Em seguida, o 1º vice-presidente do Andes-SN, Luiz Henrique Schuch, falou sobre a “Importância do servidor público para a sociedade e para o funcionamento do Estado”. Schuch fez um histórico das lutas no período constituinte e, depois, como as conquistas foram sendo retiradas por sucessivos governos. “A realidade atual, em que parcelas das universidades públicas brasileiras estão sendo empurradas para se tornarem escolões para formar técnicos, nada mais é do que uma adequação do governo brasileiro às exigências do mercado por uma mão de obra barata com diploma”, contextualizou.

A terceira mesa debateu “A questão previdenciária no Brasil e no mundo. Os direitos previdenciários do servidor público



FOTOS: ANDES-SN

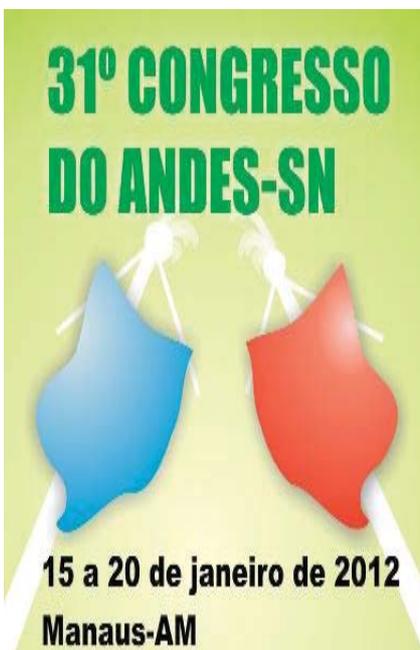
no Brasil? PL 1992/07, PEC 555/06 e PEC 270/08”. Os palestrantes foram o professor da UFRJ José Miguel Bendrao Saldanha, a diretora da Associação Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil Clemlilce Sanfin Carvalho, e a 3ª tesoureira do Andes-SN Maria Suely Soares.

Os três palestrantes mostraram como se deu o processo de retirada de direitos dos servidores e apontaram perspectivas para a luta na manutenção das conquistas.

No segundo dia do evento, José Miguel tirou dúvidas dos participantes sobre as modalidades de fundo de pensão existentes. Também trocaram experiências sobre o que está sendo feito em relação à aproximação das seções sindicais com os professores aposentados. O objetivo é melhor atender às suas reivindicações e contribuir para a melhoria da qualidade de vida na aposentadoria.

Fonte: ANDES-SN

31º Congresso do ANDES-SN será em Manaus



“*Caprichar na educação, garantir direitos dos trabalhadores para ter futuro*” é o tema do 31º Congresso do ANDES-SN, que acontecerá em Manaus (AM), no período de 15 a 20 de janeiro de 2012. O nome do evento tem a ver com a festa popular de Parintins, abrilhantada pela disputa entre os bois Caprichoso e Garantido, respectivamente identificados pelas cores azul e vermelho.

A ADUR-RJ participará do Congresso, levando delegados e observadores para discutirem as principais estratégias do Sindicato Nacional em defesa da categoria docente e de um ensino superior de qualidade. Dentre os principais temas a serem apreciados estão: Carreira Docente, Plano de Lutas dos Setores, Políticas Educacionais e Plano de Luta dos Trabalhadores e a Centralidade da Luta para 2012.

Duas chapas disputam as eleições no SINTUR-RJ

Nos próximos dias 12, 13 e 14 de dezembro, o Sindicato dos Trabalhadores em Educação da UFRRJ (SINTUR-RJ) realizará eleições para a Diretoria do próximo biênio.

Duas chapas concorrem ao pleito: “Unidos com a Base” (CHAPA1) e “Pela Base e com respeito à Base”. (CHAPA 2).

Diretoria 2009/2011 lista suas principais realizações durante a gestão

A Diretoria da ADUR-RJ (gestão 2009/2011) apresenta algumas das suas principais realizações durante o período.

No próximo dia 8 de dezembro, a nova Diretoria e os membros do Conselho de Representantes tomarão posse, no Gustavão, às 10h. Ao final da cerimônia, os filiados estão convidados para um almoço de confraternização na sede da seção sindical.

A chapa "A luta continua", concorrente à administração *ADUR-RJ*

S. Sind., conta com antigos integrantes do diretoria anterior, como os docentes Ana Cristina S. dos Santos, Victor Cruz Rodrigues e Eliane Mendonça. A gestão 2011/2013 terá novos participantes, como Ricardo Dias da Costa (IM), Joelson Carvalho (ITR), João Telhado Pereira (IV) e Luciano da Silva Alonso (IB).

Para ver a nominata completa dos conselheiros, acesse o site da ADUR-RJ: www.adur-rj.org.br

A Diretoria biênio 2011/2013 será composta, conforme abaixo:

- Presidente: Ana Cristina S. dos Santos (IE)
- 1º Vice-Presidente: João Telhado Pereira (IV)
- 2º Vice-Presidente: Joelson G. de Carvalho (ITR)
- 1º Secretário: Eliane M. dos Santos (CTUR)
- 2º Secretário: Ricardo Dias da Costa (IM)
- 1º Tesoureiro: Victor Cruz Rodrigues (IZ)
- 2º Tesoureiro: Luciano da Silva Alonso (IB)

ESTRUTURA DA SEDE:

- Aplicação de verniz em toda a parte externa
- Troca do mobiliário
- Aquisição de aparelho de ar condicionado *split* para a sala principal e para a sala dos funcionários
- Troca do assoalho (interno e externo) e substituição do piso da cozinha
- Troca do mobiliário da sala dos funcionários
- Instalação de rede wireless (internet sem fio)
- Reforma do Quiosque (estrutura), que contou com parecer técnico da Profª. Edna das Graças Assunção (DAU-IT/UFRRJ)
- Reforma e ampliação do Anexo (construção de mais uma sala e um banheiro com acessibilidade)
- Construção de nova rampa de acesso aos portadores de necessidades especiais, calçamento dos caminhos para entrada na sede com pedras decorativas e criação do jardim, sob orientação do Prof. Wellington Mary (DAU-IT/UFRRJ) e a participação dos graduandos dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e de Licenciatura em Ciências Agrícolas
- Reforma de toda a parte elétrica da sede e dos anexos
- Instalação de câmeras de segurança em toda a sede e anexos
- Nova iluminação da varanda
- Recuperação do outdoor (estrutura e lona)



QUESTÕES ADMINISTRATIVAS:

- Reorganização da parte financeira do Sindicato
- Reordenação da equipe de funcionários
- Troca de todos os computadores dos funcionários
- Compra de um notebook para uso exclusivo da Diretoria
- Aquisição de equipamento para o trabalho da assessoria de imprensa (máquina fotográfica e gravador)

POLÍTICA SINDICAL:

- Campanha de filiação dos professores recém contratados
- Reivindicação à Administração Superior da UFRRJ de um espaço para funcionamento da ADUR-RJ nos campi de Nova Iguaçu e Três Rios, pelo processo número 23083008212/2010-48
- Ação de conversão do tempo de serviço insalubre aos professores filiados
- Investimento em política de comunicação (Novo Layout do boletim e nova estrutura da página eletrônica da ADUR-RJ)
- Garantia da participação da delegação da ADUR-RJ e de seus representantes nos eventos do Sindicato Nacional, principalmente: reunião do Setor das IFES e dos Grupos de Trabalho, Congressos e Conselhos do ANDES-SN (CONAD).
- Participação ativa na discussão da proposta de carreira do ANDES-SN e realização de assembleias para avaliar a construção da greve da categoria

- Realização de Seminários para discutir a proposta de carreira docente do ANDES-SN
- Organização de eventos para debater o processo de expansão na Universidade (REUNI)
- Publicações de encartes especiais que denunciam as condições precárias de trabalho dos professores na UFRRJ
- Realização de seminários e investimento em publicações que denunciavam a luta contra o aterro sanitário em Seropédica, apelando, inclusive, para a instância jurídica
- Organização de passeatas em Seropédica e no centro do Rio de Janeiro para denunciar a gravidade do aterro sanitário para a comunidade
- Mobilização contra a instalação de um retropátio em Seropédica, sob a tutela da MRS Logística
- Realização do plebiscito e participação na Campanha Nacional pela Aplicação de 10% do PIB na Educação Pública, já!